CONTEÚDO DE FILOSOFIA ENEM 2020:

Feito por: Lívia Rafaela B. de Lazari.

Aristóteles e escola helenística:

FILOSOFIA HELENÍSTICA

EPICURISMO

- EPICURO DE SAMOS (341-271 a.C)
- IDEIA CENTRAL: LIBERTAR AS PESSOAS DO MEDO, ENSINANDO-AS A LIBERTAR-SE DO TEMOR DA MORTE E O TEMOR DA VIDA.
- BUSCA PELA FELICIDADE E REALIZAÇÃO PESSOAL.
- ATOMISMO: O EPICURISMO ACREDITA QUE TUDO O QUE EXISTE NO UNIVERSO
  - ↳ INCRIADOS, INDESTRUTIVEIS E ETERNOS.
- LIBERDADE: SUTIL DESVIO DOS ÁTOMOS
- A MORTE NÃO É NADA PARA NÓS.
- NADA A ESPERAR OU TEMER DOS DEUSES.
  - APONIA
  - ATARAXIA

ESTOICISMO

- ZENÃO DE CÍCIO
- IDEIA CENTRAL: VIVER DE ACORDO COM A NATUREZA E A INDIFERENÇA A TUDO O QUE É EXTERNO AO SER
  - ↳ SOMOS TODOS PARTE DA NATUREZA E NADA EXISTE FORA DELA.
- VIDA VIRTUOSA NO PRESENTE
  - HOMEM (microscopo)
  - NATUREZA (macroscopo)
- HOMEM → FELICIDADE
  - INTELIGENCIA
  - CORAGEM
  - JUSTIÇA.

CINISMO

- DIÓGENES DE SÍNOPE
  - ↳ "O CÃO"
- REJEITAR TODOS OS VALORES MUNDANOS: NÃO DEVERIAM EXISTIR GOVERNOS OU PROPRIEDADES PRIVADAS, CASAMENTOS E NEM RELIGIÃO OFICIAL.
- CONDENAVA: A ESCRAVIDÃO E OS PRAZERES MUNDANOS.
- LEGITIMAVA: NECESSIDADES NATURAIS COMO FOME, SEDE, DORMIR E R. SEXUAIS.
- "BUSCA PELO HOMEM"
- A MAIS RADICAL BUSCA PELA VIDA AUTÊNTICA E VIRTUOSA.

CETICISMO

- PIRRO DE ELEIA → PIRRONISMO
- IDEIA CENTRAL: O HOMEM NÃO PODE ENCONTRAR UMA VERDADE ABSOLUTA SOBRE NADA.
  - ↳ RETOMA O RELATIVISMO DE PRÓTAGORAS (SOFISTA)
- RECOMENDA QUE ABANDONEMOS A CLÁSSICA PRETENÇÃO FILOSOFICA DE PERSEGUIR A VERDADE E ACEITEMOS AS PRÁTICAS E COSTUMES DO NOSSO COTIDIANO.
- DESFRUTAR O PRESENTE, NEGLIGENCIANDO AS ESPECULAÇÕES EM TORNO DO FUTURO.

TEORIA DAS CAUSAS

* CAUSA MATERIAL: É A MATÉRIA DE QUE A COISA É FEITA.
  DO QUE É FEITO?
* CAUSA FORMAL: É A ESSÊNCIA QUE CONSTITUI A COISA.
  O QUE É?
* CAUSA EFICIENTE: É AQUELA Q REALIZA A TRANSFORMAÇÃO.
  QUEM FAZ?
* CAUSA FINAL: OBJETIVO.
  PARA QUÊ?

ÉTICA: O MEIO TERMO

FELICIDADE ⇄ VIRTUDE ⇄ BEM

* P/ ARISTÓTELES, FELICIDADE É A BUSCA PELO APERFEIÇOAMENTO → PERFEIÇÃO

EXCESSO	VIRTUDE	CARÊNCIA
VÍCIO	MEIO TERMO JUSTO MEIO	VÍCIO

* P/ ARISTÓTELES, O HOMEM NÃO NASCE BOM, MAS TORNA-SE A PARTIR DA PRÁTICA DA VIRTUDE

SILOGISMO DEDUTIVO

- 2 premissas
- 1 conclusão

A POLÍTICA → "O HOMEM É UM ANIMAL POLÍTICO"

- O HOMEM NASCEU PARA VIVER EM SOCIEDADE E NÃO PODE ENCONTRAR A FELICIDADE SEM QUE CONVIVA COM OUTROS HOMENS.

DEFENDEU: DEMOCRACIA ⊕ OLIGARQUIA

ARISTÓTELES

VS. PLATÃO

- PLATÃO INFLUENCIOU AS IDEIAS DE ARISTÓTELES, ENTRETANTO, TEVE SEU DUALISMO MT CRITICADO.
  - ENQUANTO PLATÃO NUTRIA GRANDE INTERESSE PELA MATEMÁTICA, ARISTÓTELES VOLTAVA-SE P/ A NATUREZA.
- ARISTÓTELES SE ESFORÇA P/ PROVAR QUE O INTELIGÍVEL DE PLATÃO ESTÁ NO SENSÍVEL.

* PRIMEIRO MOTOR IMÓVEL:
  - O SER IMUTÁVEL Q/ DEU ORIGEM A TUDO.
  - O PRINCÍPIO DO MUNDO.
  - 1ª causa

A METAFÍSICA

- BUSCA PELA ESSÊNCIA DAS COISAS
  → O SER ENQUANTO SER
- FILOSOFIA PRIMEIRA: mais alto grau de conhecimento que o homem pode alcançar.

CRÍTICA A PARMÊNIDES

ATO — MOVIMENTO — POTÊNCIA

- ATO → MANIFESTAÇÃO ATUAL DO SER
- POTÊNCIA → POSSIBILIDADE QUE ALGO TEM DE SE TRANSFORMAR

* SUBSTÂNCIA: O SER SE APRESENTA PRIMEIRAMENTE COMO SUBSTÂNCIA, SEM DEPENDÊNCIA DE QUAISQUER ELEMENTOS ACIDENTAIS.
  - aquilo que varia entre os seres da mesma categoria sem modificar sua essência.

→ NECESSÁRIO

Fonte: pinterest

Racionalismo moderno:

Principal objetivo teorizar o modo de conhecer dos seres humanos, não aceitando qualquer elemento empírico como fonte do conhecimento verdadeiro.
São considerados filósofos racionalistas Descartes, Spinoza e Leibniz.
***Afirma que todo o conhecimento humano advém da pura racionalidade e do intelecto.**
***A razão é composta por um conjunto de leis universais que forma todo o conhecimento racional, e tudo que está fora dele é conhecimento errado, essa teoria epistemológica adota a indução como principal método filosófico e encontra na matemática um amparo para a defesa de suas teorias. Filósofos racionalistas, como René Descartes e Gottfried Wilhelm Leibniz, eram também matemáticos.**

Fonte: Brasil escola

ESCOLA SOFÍSTICA:

Nasce a Democracia em Atenas e com ela surgem os Sofistas, pessoas sabias que se dedicavam a ensinar. Ensinavam a oratória e retórica aos jovens aristocratas e cobram caro por seus serviços.
Para eles não existia normas nem valores, o mais importante era persuadir.

- É composta por um grupo de sábios e eruditos "estrangeiros", que dominavam técnicas de retórica e discurso, e estavam interessados em divulgar seus conhecimentos em troca do pagamento de taxa pelos estudantes ou aprendizes.
- Os **sofistas** rompem com a tradição pré-socrática, ao criticar os costumes e tradições da sociedade ateniense da época

Fonte: SlidePlayer, SlideShare

SÓCRATES:

- Viveu no século V a.C. em Atenas. Não possui escritos próprios, ele é o personagem principal nas obras de seu discípulo, Platão (428 – 347 a.C).
- Sócrates tinha uma vida humilde, caminhava descalço pelas ruas de Atenas propondo diálogo aos cidadãos. Não cobrava por seus ensinamos e ensinava em praça pública.
- É considerado o "pai da Filosofia", pois buscou atingir uma verdade a partir da prática filosófica, do diálogo com os demais cidadãos, ao contrário dos sofistas.
- Ele questionava "verdades" da humanidade como: amizade, beleza e a virtude, diferentemente dos pré-socráticos que apenas explicavam a natureza ou praticavam a retórica.
- A finalidade do filósofo seria semelhante à de uma parteira (profissão de sua mãe): dar à luz ideias.

▪ Sócrates (c.470-399 a.C.) nada deixou escrito, e teve suas idéias divulgadas pelo seu principal discípulo, Platão.

▪ Nos diálogos que Platão escreveu, Sócrates figura sempre como o principal interlocutor.

▪ Sócrates se indispôs com os poderosos do seu tempo, sendo acusado de não crer nos deuses da cidade e corromper a mocidade. Por isso foi condenado e morto.

▪ Costumava conversar com todos, fossem velhos ou moços, nobres ou escravos, ele se preocupava com o método do conhecimento, ou seja, como conhecemos.

Fonte: Novo mundo (Jorge Freire Póvoas), SlideShare

PLATÃO:

Fonte: Salviano Feitoza, Curso Enem gratuito

FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA:

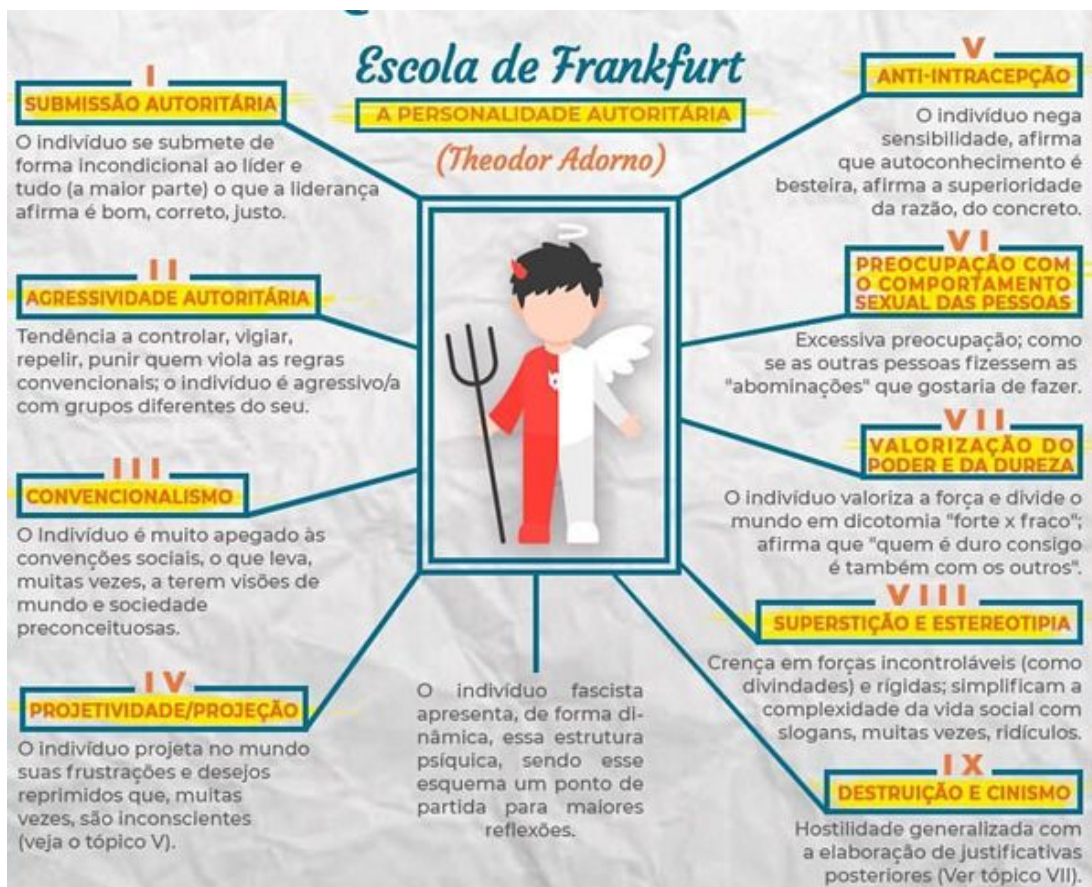
- a filosofia contemporanea é a critica a ciencia moderna
- a ciencia moderna é supervalorizada e se expandiu para as ciencias humanas (estudo do homem) que é bem complexo.
- O positivismo de Comte enfatiza a ciencias como verdade e como meio para o progresso e define 3 estados: o teologo (deuses) o metafisico (ideias) e o positivo (cientifico)
- dele surgem a sociologia - estudao das leis que regem a sociedade sejam elas estaticas (ordem) ou dinamicas (progresso)

- Hegel define a IDEOLOGIA como a dialetica em movimento e esta so pode ser entendida atraves da TESE, ANTITESE e SINTESE
- A razão não é a busca mas a estrutura da realidade
- Marx e Engels definem o MATERIALISMO em que a razão é historica e esta ligada a luta de classes por meio da dialetica - relação homem e natureza e historica - relação homem e homem

Contexto histórico geral, datas e subdivisões do período.	Final do século XVIII até os nossos dias.
	Espaço central: Europa, atingindo cada vez mais outros, como Estados Unidos.
	Colonialismo; independência das colônias americanas; Primeira e Segunda Guerra Mundial; regimes totalitários; terrorismo.
	Períodos: Idealismo; positivismo; socialismo; existencialismo; filosofia da ciência; filosofia analítica

Fonte: SlideShare

Escola de **Frankfurt**:

Fonte: Salviano Feitoza

FILOSOFIA MEDIEVAL:

Essência	**conciliar fé com razão.**
Representantes	**São Justino** (165 d.C.) **Tertuliano** (nasc. 155 d.C.) **Santo Agostinho** (354-430) **Santo Anselmo** (1033-1109) **Pedro Abelardo** (1079-1142) **Santo Tomás de Aquino** (1221-1274) **John Duns Scot** (1270-1308) **Guilherme Ockham** (1229-1350)
Resumo	Na Idade Média não existia uma Filosofia, mas correntes de opiniões, doutrinas e teorias, denominadas de Escolástica. Santo Tomás de Aquino e Santo Agostinho são seus principais representantes. Buscava-se conciliar fé com razão. O método utilizado é o da **disputa**: baseando-se no silogismo aristotélico, partiam de uma intuição primária e, através da controvérsia, caminhavam até às últimas conseqüências do tema proposto. A finalidade era o desenvolvimento do raciocínio lógico.

- Passagem da Antiguidade para a Idade Média.
- Decadência do Império Romano.
- Surgimento e difusão do cristianismo.
- O concílio de Nicéia e a organização da Igreja.
- A elaboração da doutrina cristã.
- Conciliar fé com razão – Filosofia → Teologia.

Fonte: PtDocs, SlideShare

IDEALISMO ALEMÃO:

- O sujeito exerce um papel mais determinante no processo do conhecimento;
- O que ele conhece são suas ideias, suas representações do mundo e sua consciência.
- Base no pensamento kantiano: "*das coisas só conhecimentos a priori aquilo que nós mesmos colocamos nelas*".
- O saber não é absoluto, mas é absoluto como saber (Fichte).

Um sistema unificador do real (universal)

concebe que **o sujeito tem um papel mais determinante que o objeto no processo de conhecimento**.

Em conseqüência,

TUDO O QUE O SUJEITO CONHECE COM CERTEZA SÃO SUAS IDÉIAS, suas representações do mundo, **sua consciência.**

Relembrando KANT...

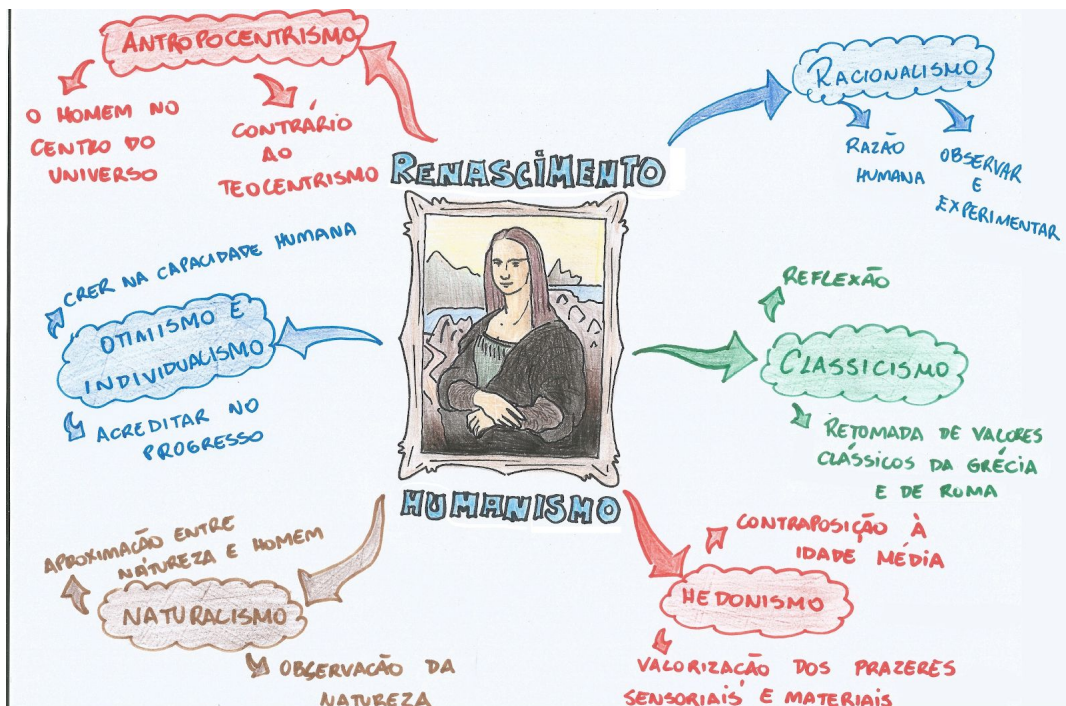
Se das coisas só podemos conhecer a *priori* aquilo que nós mesmos colocamos nelas, só podemos conhecer o pensamento ou a consciência que temos das coisas.

A condição última do processo de conhecer é a existência do **Eu** como princípio da consciência.

Principais Pensadores –

FICHTE - SCHELLING

Fonte: SlidePlayer, SlideShare

RENASCIMENTO

Fonte: Pinterest, Descomplica

INMANUEL KANT:

Uma epistemologia (teoria do conhecimento) poderosamente influente (o "Criticismo")

Talvez a mais influente teoria ética de toda a história da humanidade

A mais influente base filosófica de defesa do direito jusnaturalista

Influências fortes e diretas sobre a Revolução Francesa e sobre os posicionamentos políticos liberal, anarquista, e principalmente, sobre o socialismo utópico; e influências indiretas sobre o marxismo também

Uma das mais fortes teorias estéticas na filosofia da arte mundial, com fortes influências sobre inúmeras outras teorias da arte dos séculos XVIII e XIX

- Criticismo como proposta filosófica
  - Motivado pela leitura de David Hume
  - Tentativa de delimitar as possibilidades e limites da razão
  - Racionalidade como um mecanismo universal (estruturas, categorias e formas de percepção *a priori*, ou seja, já dadas e universais)
  - Tempo, espaço e conceitos gerais como o de quantidade, necessidade e causalidade são definidos pelo sujeito.

Fonte: SlidePlayer, Projeto Quem

NIETZSCHE:

- Apolíneo e Dionisíaco: na obra 'O nascimento da tragédia', o filósofo estabelece a distinção entre os dois princípios mencionados. O Apolíneo advém do deus grego Apolo (deus da razão, da clareza, da ordem), por conseguinte, O Dionisíaco provém de Dionísio (deus da aventura, da música, da fantasia, da desordem).
- Para Nietzsche, esse dois princípios ou dimensões complementares da realidade, foram separados na Grécia socrática, que, optando pelo culto à razão, secou a seiva criadora da filosofia, contida na dimensão dionisíaca.

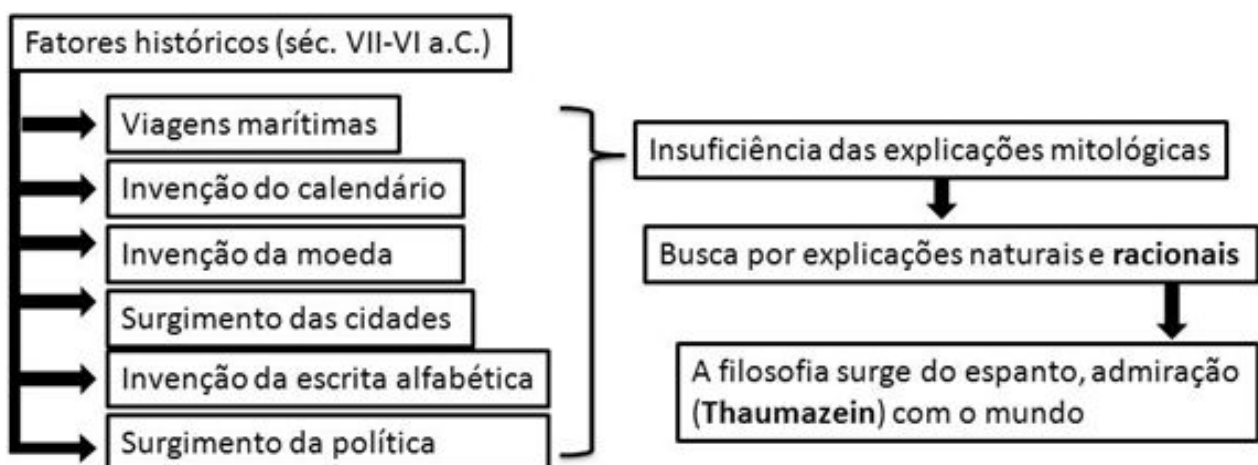
→ O conhecimento é a busca pelo saber a partir da investigação por meio da mente que relaciona a realidade e a aparência

→ Para Nietzsche...

- Nietzsche relaciona a verdade,conhecimento e vida para perceber o mundo.

Segundo Nietzsche, tanto a concepção platônica quanto a concepção cristã sobre a ideia de divisão do mundo em real e ideal afetam diretamente na concepção do próprio ser humano. A visão de que tudo de valor está além do alcance deste mundo lava o ser humano a pensar na negação da própria vida, isto é, ao desdenhar e desprezar o mundo que vivemos acabamos nos afastando da própria vida em favor de um mundo imaginário, situado em outro lugar.

Fonte: Blog do Enem, pinterest, SlideShare, Lívia

O SURGIMENTO DA FILOSOFIA:

- A ideia da lei como expressão da vontade de uma coletividade humana que decide por si mesma o que é melhor para si e como ela definirá suas relações internas. O aspecto legislado e regulado da cidade - da ***polis*** - servirá de modelo para a Filosofia propor o aspecto legislado, regulado e ordenado do mundo como um mundo racional.
- Agora, com a *polis*, isto é, a cidade política, surge a palavra como direito de cada cidadão de emitir em público sua opinião, discuti-la com os outros, persuadi-los a tomar uma decisão proposta por ele, de tal modo que surge o discurso político como a palavra humana compartilhada, como diálogo, discussão e deliberação humana, isto é, como decisão racional e exposição dos motivos ou das razões para fazer ou não fazer alguma coisa.

Fonte: SlideServe, SlidePlayer